



Trabalhos Científicos

Título: Estenose Esofágica Pós Ingestão De Soda Caustica: Relato De Dois Casos

Autores: MELISSA DORNELES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), FERNANDA BORTOLANZA HERNANDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), CARMEM DENISE ROYER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), ESTELA CRISTINA GIGLIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), ANA CLÁUDIA ARGENTINO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), HISADORA GEMELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), CAMILA FONSECA BALCEWICZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), GUILHERME FERNANDES KULA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE - CASCAVEL-PR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A ingestão acidental de agentes cáusticos é comum, porém raramente causa repercussões clínicas, em casos raros, evolui com sequelas graves como estenose esofágica. DESCRIÇÃO DE DOIS CASOS: N.G.M., 6 anos, feminino, ingeriu produto de limpeza com pH alcalino. Na admissão, odinofagia e dor em queimação em cavidade oral, retroesternal e região epigástrica. Exame físico: edema em lábios e ulcerações em cavidade oral. Submetida à endoscopia digestiva alta (EDA), que evidenciou esôfago distal com presença de áreas de necrose (esofagite Zargar 3A). Tratamento: jejum por 48 horas e, após, reintroduzida dieta, omeprazol, ceftriaxona e clindamicina. Alta com dieta pastosa e retorno em uma semana para nova EDA: severa estenose em esôfago médio. B.C.R., 11 meses, masculino, ingeriu produto de limpeza com pH alcalino. Evoluiu com choro inconsolável, sialorreia e vômitos. À admissão: edema de lábios e ulcerações em mucosa oral. Submetido à EDA: mucosa esofágica com eritema moderado e erosões superficiais (esofagite Zargar 2A). Tratamento: jejum seguido de reintrodução da dieta, omeprazol, ceftriaxona e clindamicina. Alta com dieta pastosa e em sete dias nova EDA (severa estenose de esôfago proximal). Ambas as crianças foram submetidos a múltiplos procedimentos de dilatação esofágica, com dificuldades de ingestão alimentar e ganho de peso. DISCUSSÃO: Crianças representam 80% dos casos de ingestão de soda cáustica, sendo mais frequente em menores de 5 anos e nos meninos. Normalmente a ingestão é acidental e em pequenas quantidades, reduzindo a gravidade das lesões. Em alguns casos, como neste relato, as agressões à mucosa esofágica podem ser extensas e graves, levando a sequelas como estenose esofágica. CONCLUSÃO: A ingestão de substâncias cáusticas é frequente em pediatria e raramente evolui para casos graves. Deve-se estar vigilante à possibilidade de desfechos desfavoráveis, como a estenose esofágica, a qual pode comprometer o desenvolvimento e qualidade de vida da criança.